



THEATRO DO RIO NÚ

Collecção de monologos, concertos, scenas, musicas e paradas

Per do cima, por do baixo...

Senhora, não se queira... Triste, sim, não há que ver... Eu estou lá em cima...

E quando mais me desculpo, Aflicção e delicado, Mas no meu pobre estado...

Mas não fica por aqui O que me têm sucedido, Tenho eu visto melhor...

Uma linda confissão Que a tempo entrepuzava, Como esquivas as respostas...

Graci, porque eu sou cego... Já me esquecia a dizer, E aqui eu me encontro...

E como se não bastasse Ter por esposa um cego, O ralo do meu fígado...

Até a pequena criada, Uma chapada zorra, Lá quando lhe dá na toalha...

Vivo mesmo desgostoso, Divertido pensativo, E se não me for ajudado...

POSIÇÃO CRITICA

Marocês, tanto se distinguia pela belleza, como primava pela tolice. N'aquelle sahiria à mil...

Succedia-lhe, porém, não abrir a bocca sem dizer ashera... E que a bella Marocês, sobre o des...

Nem por isso deixava de ser insistentemente requestada pelo rapaz da terra, que desprezava pelo da Corte...

Travou-se o namoro no Lyrico, quando ali trabalhavam o Coquelão e a Judic. O casório, porém, foi designado para remota época...

Os noivos eram inseparáveis... Sempre junthinos... A respeitavel matrona que enriquecera o bello sexo...

Na primeira phase do namoro, Marocês, no mais leve rumor de passos, continha o futuro esposo nas expansões amorosas...

Uma noite, em que a sala de visitas estava repleta, o amoroso par mandou as visitas à fava, e na janella entregou-se a interminavel idyllia...

— Então?... Vocês não se retiram d'ahi? Dir-se-hia que estão amarrados...

PERFIDAS JURAS

No diário de Celio, o mogo amante, — dafadas do hoje e como um hymno de Amor Fiel — ainda ha pouco, ao accesso folhonnado...

moreo de Hysanico e mais perfumado do que Olyrio hebraico... — so no teu collo, Amada! — feliz um pagueiro-tu a Alma e a Carne...

N'elle momento as minhas anclias morrem... — oh! minha Edith amada! — quando essa hyena bravia e famelica que eu tenho dentro em mim...

Beacana... Edith! Vivo tu e é para ti que vivo. Lullula que beija bocca como a lua...

Celio, perfido e hypocrita! ainda hontem... — vi-o entrar, á flor do crepúsculo, em um tabernaculo onde o amor se vende o paga-se a arbitrio do freguez que o compra...

FRIO E FEBRE

Noite de inverno... noite de inverno, Que não seja! Como me está enroscado...

CLAUDE GIL

Loteria Municipal de Agave Amarelado... Extracção de 250.000 \$ de 20 horas de tarde em 25 de Maio...

SETIMO CÉO

— Como está bonito o céu... primo! — E' verdade. Mas o outro ainda está mais lindo...

— O outro, que outro? — O outro céu, o mais sublime! N'aquelle em que follo, prima, as estrelas brilham com mais fulgor...

— Ah! ah! ah! Tem graça! — Ri-se, prima; devida talvez! — Decerto. Como quer o primo que eu acredite, que haja outro céu?... é impossível...

— Sim, chama-se elle setimo céu. — Soltimo céu? Quero ver-o, quero ver-o, primo. Um sorriso malicioso franjou os labios do primo Jaca...

— Sim; conformo-me. — Não ha conformos, tudo que eu fiz é para que a prima possa vel-o; escutou? — Pois sim; vá lá... o que eu quero é ver o setimo céu...

— Bem; assim é que nos contavam. Colloque a bella cabuchinha do meu hombro; agora feche os olhos... bem, d'ó-me estas miolinhas do fado... agora deixe eu... neste momento fui interrompido por uma esganigada voz de mulher...

— Ambrosina! Oh! Ambrosina, onde está, menina!... A moça immediatamente desprondou-se dos braços do primo e correu para o interior do casa...

ABSLT. (Do Concurso Quintana).

SCENA BIBLICA

Eva sahia do banho e apolloa Interrom-se na mette, mago fista. No fundo verde obscure da florista Deslanchava-se a carne do do rest...

D. SATAN

FABULAS DO «RIO NÚ»

INTES PREVENIR QUE REZEMOAR

Joséinho sempre amou a feijão, E ficou um certo dia lá offendo, O dia não quei adter de qualquer feia essa de lá perreito, lá tree, entron...

Empantou a rapariga as costas volla Pra entrar nos calvares pela valla. Surpreza, beldade, não grifa saltu, Que elle fira a penella do feijo...

MONALDADO

Letícia, é tu o não gostas, Si não é tal e teu fraco, Ao João nunca volta as costas, Nem para entrar no vaso...

ROSA DA PEREIRA.

EM FAMILIA

Que calor! dizia a Nicota ao terminar uma valsa, passando pelo braço do Moreira, um janella, inclido a espirituoso...

— Realmente, minha senhora, se não fora o prazer que causava o sentir de lá perto o son offegante respirar, o perfume do seu alitrado cabello, cingit-a pela delicada cintura do faldas compassadas e voluptuosas comprissas de uma valsa, de certo abonitaria a arte do Terpsychos...

— Quanto senhor é amavel... — Não sou amavel, minha senhora, sou verdadeiro. — Sei, Moreira, o que diria se fossamos jogar prendas? e a qual por exemplo? — Farei minha a essa vontade...

E lá foi a Nicota dispor o post-soal presente para entrar em accão o amigo. E' escolhido o Moreira para adivinhar, affastando-se, enquanto discurto-se uma palavrata, que animal é accetia...

— Aqui estão, D. Gertrudes, 6 amigo ou amigo, o como V. Ex. gosta d'elle ou d'ella? — E' amigo, a eu gosto d'elle bem grosso...

— Pois eu sou o contrario da manão, gosto fino. — Ah! ah! ah! — Arrebenta das labios do commendador Praxedes, uma gostosa gargalhada...

— E a senhora? — Ri, quando-entra bem... — Bravos, bravos! atalhou o Praxedes, fino ou grosso, contuanto que entre bem... E o Moreira, sentindo crescer-lhe... o desapontamento, muito rapido continuou...

— E natural, volta-o abe-

lhuado commendador, e par isso é preciso que elle seja rom-budo. — E... — Todos senhores, eu não consigo adivinhar, proponho, pola, que continuemos a dançar...

ABSLT. (Do Concurso Quintana).

CONSELHO

O boleguim do Mathias Era bem afreguesado, E, pra comar consas frias, Era logo amafado!

Tinha um bom caramanchão, Alegreinho formoso, Onde algum par folgassão Fazia jantar famoso...

Certo dia o Albertino, Rapaz alegre e janota, Quiz almoco superfluo E pedindo foi na nota!

No caramanchão sentou-se Mas, o tempo se entarussou, E, jasso lá por que fosse, Outro abrigo elle não busca;

Quer tomar a refeição, Mesmo na mesa do centro... Mas, diz-lho o caixaero, então: — Acho melhor tomar dentro...

Premios do «Rio Nú»

No nosso penultimo numero foi premiado: no Matto a co-eiroso, AA. NATICO, que obteve o primeiro logar; na Nossa adu-nha foi K. PEREIRA quem em primeiro logar conseguiu malar todas as questões. Ambos podan vir ao nosso escriptorio receber premio.

MOTTE A CONCURSO

Continua aberta esta seccão. Daremos em cada numero dous versos que devem ser glosados pelos concorrentes, obtendo, como premio, aquillo que melhor collocarao tiver, um volume, a escolher da Collecção Popular Moderna, editada pelo littervo Domingos de Magalhães.

O resultado deste concurso sera sempre publicadocom intervalo de um numero, recebendo nos as glosas até o dia da publicação do numero antecedente. Para o motto —

Docemente fui entrando Na panela do feijão.

— recebemos as seguintes glosas: —

Sentindo um cheirinho brando De camarão cozado; Eu pra cozinha, dançado, Docemente fui entrando, Alegre e galanteado...

Assentado e dormitando Na cozinha, vi Therzoz; Indignado que surpresa! Docemente fui entrando, Como que m'aproximando Para o lume do fogão, Abordei o pancadão; Ella ao fugir exi n'um cesto; Eu fui debruçado, qual lésto, Na panela do feijão.

— E a senhora? — Ri, quando-entra bem... — Bravos, bravos! atalhou o Praxedes, fino ou grosso, contuanto que entre bem... E o Moreira, sentindo crescer-lhe... o desapontamento, muito rapido continuou...

— E a senhora? — Ri, quando-entra bem... — Bravos, bravos! atalhou o Praxedes, fino ou grosso, contuanto que entre bem... E o Moreira, sentindo crescer-lhe... o desapontamento, muito rapido continuou...

— E a senhora? — Ri, quando-entra bem... — Bravos, bravos! atalhou o Praxedes, fino ou grosso, contuanto que entre bem... E o Moreira, sentindo crescer-lhe... o desapontamento, muito rapido continuou...

— E natural, volta-o abe-

A patrã ressonando,
Eu já no topo da escada;
Depois da chave acendida.
Documento fui entrando.

PEIXEIRA.

No palacete do Armando,
Onde trabalha a Maria,
Embora fosse do dia,
Documento fui entrando.

MATREIRO.

Eu de cá estava espreitando,
Vejo o Paiva a bordejar,
Não querendo atraz ficar,
Documento fui entrando.

Dr. Macraço.

Na cosinha penetrando
Encontro cosinha a Rosa,
Logo em conversa amorosa
Documento fui entrando.

D. C. Dinó.

No Cupertino encontrando
A Nica do pélo meu,
Acasa me offeroço;
Documento fui entrando.

Z. E. K.

Minha prima, em cosinhando,
Quer star só e socegada...
Na cosinha, p'la calada,
Documento fui entrando.

LEONAR.

A's escuras procurando,
Encontro a Bertha na escada,
Estando a porta fechada
Documento fui entrando.

SCALABITANO.

Para o proximo numero offe-
recemos o seguinte motto:

Um por cima, outro por baixo
Que rebolço infernal!

As glosas (vem vir em tiras,
escriptas só do um lado.

Só recebemos até terça-feira
as glosas deste motto. As
que nos chegarem depois, se-
rão inutilizadas.

NOSSA ADIVINHA

Honey soil qui mal y pens...
CHARADAS NOVISSIMAS

Hoje ella gasta, mas outra
estudava esta mulher 2-2.

Este instrumento serve para
cobrir á bordo 1-2.

E. E. PA VESTO.

A fructa amargosa se encontra
na mulher 2-2.

K. NITO.

No matto a pomba é vasilha
2-2.

1040. Khar.

Ella gosta d' instrumento par
ser do Par 2-2.

K. C. POAR.

Fere, corre e guarda 2-2.

K. C. POAR.

MODINHAS BRASILEIRAS

O BEM-TE-VI

A' sombra do enorme e frondosa mangueira,
coberta de flores, da tarde ao cair,
a virgem dos campos, morena garbosa,
contava ao amante melgones, a rir!

O côco era bello! Na beira da estrada
cantava o enocento nas frondes do ipê!
Os olhos da virgem tornaram-se laguidos,
e os labios mais rubros que o rubro café.

E, qual bráda flecha que envia o selvagem,
um ave, do matto, d'um galho pousou!
E o joven dita palavras mais tornas,
e a virgem mais tornas venturas soubo!

Se dères-me um beijo, trigueira, em minh'alma,
a terás sempre affeitos, delirios, paixões!
A No pouca uma rede do pennas, bem feita,
e na minha viola, saudosa canção.

Depois d'esse beijo, talvez o primeiro,
não sei que mysterio passara-se alli!
Cobri-a a trigueira, vuxada o semblante,
E a ave, venado, grilou — bem-te-vi!

A' sombra frondosa do enorme mangueira,
coberta de flores, da tarde ao cair,
a joven dos campos, morena garbosa,
contava ao amante incignies, a rir!

(Do Caeuosiavo Popular.)

VII

LOGOGRAPHO

(Aos mestres)

Logographo pequenino
Que por um verto conceiti 2-1.
Toma aqui uma letreira, 3.
Peso de Calcutá. Acabou.

D. VASCO.

VERSOS A CONCLUIR

Com a corda t'um brayado
Ella troupa na fideira,
P'ra fazer a ultima asceira,
A' vista da namorada.

Que ciumo desgraçado!
Oh! que paixão veridreira!
Ou ser dello toda infeira
Ou o pessego estrangulado!

E o mego ao ver a donzella,
Sua noiva, sua sorte,
Da força apertando o laço,

Correndo, louco par ella,
Para salvá-la da morte
Elle tirou-lhe o... (b)

CAMORONNE.

X

CHARADAS A VAPOR

As direitas eu sou horva,
Ao contrario sou engado;
Vô lá... se decifras esta
Tem duas syllabas meu todo.

K. C. POAR.

XI

(Ao CHARABISTA GUIME)

As direitas sou cidadão
Que me fiz a geographia,
As avessas, senhor Guime,
Estou bom na cirurgia.

FREI PIA SAVA.

PERGUNTA E RESPOSTAS

O que é? O que é?

XII

De minha mãe eu nasci,
E de mim meu pai nasceu;
Porém, depois que eu morri
Minha mãe appareceu!...

FREI LARPA.

XIII

CHARADA SEM NUMERO

E' companheira de cama
P'ra agasalhar certo membro,
Se acaso faz muito feio,
E' que mais della me lembro.

Fica muito fechadinha
Quando não está de serviço,
Toma forma arredondada,
Se eu o tal membro li'atigo.

Póde ser grande ou pequeno
O tal membro que lho enacha,
Ella se amolda cum elle,
Qual se fosse de borracha.

Quem nella bem reparar,
No membro toda enfiada,
Ha de ver, que toda a volta
De cubellos é curcada,
E tambem a balangar
Certa coiza pendurada.

Decifrar facil está,
Começa em e finda em e.

D. PEXIRO.

VIII

ENIGMA

Sendo redondo e rotigo,
Seu nome não pronuncio;
Tem a forma d'um chourico
E faz-se dello assobrio.

Quando fezo é collocado
Num fogar quente e furoso,
Ao sahir, sai mol', molhado,
Deitando um licor gommoso.

Ha damas que gostam que'ello
Seja grosso o bem comprido;
E ha tambem sujeito inbello
Que bem grosso o tem comido.

Ha damas que o tom usa lo,
Dão por ello o seu exarico,
Pois nasceu predestinado
Para ser mettido em buaco.

A uma dama da Moçoca,
No dia de sua boda,
Escarregou-lho da bocca
Sujando-lho a sua toda.

Portanto, leitor, ou só
Te vou dizer como amigo:
Tom ca, tom ca finda em o
E as restantes... não te digo.

JOVAS.

Só recebemos as decifrações
deste numero até terça-feira,
Serão inutilizadas as que nos
chegarem depois.

As decifrações e a lista dos
decifradore serão sempre publi-
cadas com intervallo de um
numero, recebendo nos o resultado
até o dia da publicação do nu-
mero antecedente.

Ao primeiro decifrador daremos,
como premio, um volume,
A escola, Collecção modernis,
bibliotheca editada pelo livreiro
Domingos de Magalhães.

Accitamos collaborações, que
nos deve ser enviada em tiras,
escriptas só de um lado.

Os pontos, n'esto torneio, são
contados, um, por questão deci-
frada ou por trabalho publicado.

Servem tãz pontos para a dis-
tribuição dos premios, que fa-
remos aos cinquenta primeiros
collaboradores e decifradore, no
fim do anno corrente.

Decifrações e decifradore do
n. 46.

Propuzemos 12 questões, cujas
decifrações são as seguintes:

- 1ª Vaz Simão; 2ª Covão;
3ª Relampago; 4ª Esmagrega-
mento; 5ª Repouso; 6ª Ludoza;
7ª Tenho sobre mim o peso da
ingratidão; 8ª Peço Paz; 9ª
Segez; 10ª Aba; 11ª Aludim;
12ª Cordelia.

Decifram: K. Nito 9, Frei
Laripa 9, Frei G. Beltra 9, K. C.
Poré 9, Lambe & Soça 9, Pipa-
rote 8, Frei Cozi 9, Polado &
Comp. 6, Lovianus 8, Parosita
8, Dairi Junior 8, Topa Tudo &
Comp. 8, E. E. K. Molado 8, E.
E. Pa Vesto 5, K. Nalva 9, Ro-
davius 9, Sara & Cara 9, K. Penga
11, A. A. Natico 4, Bumba 7,
Q. Ló 5, K. K. Curo 6, Doutor
Chora Pitangas 7.

QUEBRA CABEÇAS



FOLHETIM

TRICK

O ESPERTALHÃO

Paulo de Kock

(Continuação)

É uma caixa que eu estimo
immoço, foi presente de uma
tia que me serviu de mãe. O' ra-
paz, dê cá o chapéu e corra a
buscar-me a caixa.

Trick torna-se vermelho até
às orelhas, e aperta ainda com
mais força o chapéu debaixo do
braco, porque se recorda da re-
comendação do patrão.

O sujeito toma um ar gracioso.
— Adivinha a causa do seu
embrago: recia deixar-me o
chapéu sem estar pago! Não me
offende com esse recio; em Pa-
ris ha tantos tratantes, que é
lógic a gente acanhar-se, sobre-
tudo quando se trata de uma
transacção commercial. Tome lá,
meu amigoinho, aqui tem duas
peças de vinte francos; dê um
pouco mais do que lhe deve, mas
traga-me a minha caixa, e os
quatro francos póde guardal-os.
A minha casa é esta. Pergunto
pelo Sr. Breloque; vamos, avie-
se, faça favor.

Trick avressa-se a entregar o
chapim do chapéu. Toma as peças
que lhe apresentam e deita a
cunha contentissimo por ganhar
"um dia o que, ordinariamente,
só ganhava um mez e prometendo
a si mesmo divertit-se muito no
domingo seguinte com os seus
quatro francos.

Chega todo jaboloso á casa do
seu patrão e começa a procurar
por todos os cantos da loja, di-
zendo:

— Onde estará a caixa do rapá
daquelle sujeito? Elle deixou-a
cá; tem a certeza disso... Vi-
ram-na?

— Eu não achei nada! exclama
o velho Fripard; mas tu,
imbecil, não trazes o chapéu do
chuvia?... Querem ver que, apor-
zar da minha recommendação,
entregaste um objecto do trinta
e seis francos sem t'averem

pago? Ah! que se tal fizeste,
desfago-lo...

— Não tenha recio, patrão;
eu não sou nenhum tolo! Toma,
aqui estão quarenta francos em
duas peças de ouro, que o tal su-
jeito me deu para lhe pagar, e o
resto será para mim, se lhe le-
var a caixa. Quem me dera
achal-a!

E Trick continúa a procurar
por todos os cantos.
Entretanto, o dono da casa
tem pegado nas duas moedas
que lhe daram por pagamento; o
poco infunde-lhe suspensas.
Examina-as attentamente, es-
frega-as com os dedos, solta um
grito do colera, e atira um pontá-
pé ao extremo das costas do cal-
xeiro, que continúa a querer
achar a caixa debaixo do balcão.
— Toma, maroto, exclama o

velho Fripard; aqui tens a tua
gorgela! Traz-me aqui duas
moedas do vinte e bollos douradas,
e até mal douradas! Estou rou-
bado!

Trick fica estupefacto; mas
bem depressa sai da loja a cor-
rer; lembra-se perfeitamente em
que rua a em que casa deixou o
sujeito; chega, reconhece o por-
tão, entra e pergunta ao por-
teiro:

— O Sr. Breloque?
O porteiro responde-lhe:
— Nesta casa não ha Breloque
nenhum.
Trick dá informações exactas
do sujeito e do chapéu de chuva.
Não sabem o que elle quer dizer.
O rapaz volta chorando para
casa do velho Fripard, que lhe
diz:

(Continúa).

QUARTO CONCURSO

Resultados do 4º concurso de poesia para trabalhos em verso e prosa...

VINTE MIL RÉIS

Todos os originaes devem ser assignados com um pseudonymo e um envelope fechado...

Concedendo o publico o valor de vinte mil réis...

PORTARIA

Aquellas pessoas que nos distinguem com sua collaboraço, fazemos notar outra vez...

AGENTES DO «RIO NU»

- Lista de agentes em diversas cidades: Rio de Janeiro, Recife, Pernambuco, Bahia, etc.

- Lista de nomes e endereços de colaboradores e editores.

ANUNCIOS

GONORRHEAS

Floras brancas (Gonorrhéa) - Tratamento medicinal...

CALÇADO

3 Rua do Carmo 3 - Calçados para todos os gostos...

CAFÉ JEREMIAS - Desporto e laborer deste especial café moído...

FABRICA DE SARDINHAS - S. SALMOUÇA - Preparado especial...

MOLHO BAHIANO - O melhor estimulante do appetite. Preparado no Estado da Bahia. TORRES & PITANGA. 4 RUA DOS OURIVES 4

QUARESMA & C., LIVREIROS-EDITORES

Os Roceiros

Acaba de sair á luz e já se acha á venda. Sem embelezamento algum...

Os Roceiros - Livro de contos e histórias...

Os Roceiros

aproveitam os fazendeiros para as suas reuniões...

OS ROCEIROS

foram naturalmente, espontaneamente escolhidos...

Um colossal volume com riquissimas gravuras...

Directores desde já se pedem as listas...

LIVRARIA DO POVO - RUA DE S. JOSÉ 65 E 67

RHUM CREOSOTADO

DO PHARMACEUTICO ERNESTO DE SOUZA

Relativo ao cura de todas as moléstias do pulmão...

19 TRAVESSA DO OUVIEDOR 19 - PREÇO DO VIDRO 50000

As pessoas do interior que desejarem fazer...

BICYCLETES

Faz qualquer concerto com promptidão, barato...

ALBERTO C. RISO & C. 190 Rua da Afandega 106



GERA RAPIDA E RADICAL!!

de qualquer doença, prostração nervosa e emolenta...

ALVARO A. PIMENTA, drogarias

86 Rua de S. Pedro 86 RIO DE JANEIRO

Monologos a 200 réis

Os Camarões, o Estudante, Anselmino, Jorge Novo...

A venda NO ESCRITORIO D'ESTA FOLHA

CHARUTARIA CASTELLOES

Tuica que recebe charutos de Leão do Paquetão...

DEPOSITO DOS CHARUTOS ITALIANA GOMARINHAS & C.

71 LARGO DO ROSARIO 71 S. PAULO

LOTERIA DA CARIDADE

SEGUNDA-FEIRA 19 DO CORRENTE. DOIS PREMIOS DE POR \$800 4:000\$000 POR \$800

Esta loteria, fiscalizada pelo Exm. Sr. Dr. fiscal da União e pelo do Estado...